



O IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NOS PARTOS EM CONTEXTO DOMICILIAR

Alagoinha, M.; Fernandes, A.; Ferreira, M.; Lemos, R.; Madureira, R.; Martins, B.; Pegado, B.; Pinto, V.; Rocha, L.; Oliveira, C.;

INTRODUÇÃO

A disseminação global da pandemia causada pelo SARS-CoV-2 provocou diversos impactos a nível hospitalar, o que levou à necessidade de implementação de mudanças repentinas nos seus serviços. Estas alterações levaram a que futuras mães considerassem cada vez mais o domicílio como o local de parto. Mulheres grávidas e mulheres que dão à luz precisam de individualização nos níveis de assistência à maternidade (Linden et al., 2020). Tornou-se imprescindível o ajuste das equipas de enfermagem que se viram obrigadas a prestar cuidados por tele ou vídeo consulta e a realizar a vigilância da gravidez de uma forma mais afastada e menos periódica.

OBJETIVO

Conhecer o impacto das medidas de confinamento provocado pelo COVID-19 na realização de partos extra-hospitalares.



METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura, com recurso à base de dados MEDLINE e utilizando a estratégia PICO, partindo da questão “Qual o impacto da pandemia por COVID-19 nos partos em contexto domiciliar?”.

P → Gestantes

I → Impacto da Pandemia por COVID-19

C → Não aplicável

O → Partos em contexto extra-hospitalar

Crítérios de inclusão: Artigos em inglês, português e espanhol; Artigos relacionados com partos em contexto domiciliar na perspetiva da grávida durante o período pandémico; Artigos entre 2019 e 2021;

Crítérios de exclusão: Perspetiva dos profissionais de saúde associados aos partos no domicílio;

Artigos incluídos da revisão:
9 artigos

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 promoveu alterações significativas na realização de partos em contexto extra-hospitalar (domicílio ou centro de partos). Os diversos autores referem ter havido um **aumento** global da realização dos **partos extra-hospitalares** e as suas principais razões encontram-se apresentadas no Gráfico 1. No entanto, diferendo os países, foram colocadas outras razões para este aumento, como o caso da falta de transportes públicos e medo de contactos durante o período pandémico.

Noddin et al. (2021) verificaram um aumento de 4.12% para 4.51% dos partos realizados em meio extra-hospitalar. Rahman et al. (2021) referiu que já mais de 50% das gestantes teria já preferência por partos domiciliares, tendo este valor aumentado para 73% aquando da pandemia, já que se sentiriam mais seguras no conforto das suas casas.

Por estas razões, quer os **serviços obstétricos**, quer como os serviços de **emergência** sofreram um **declínio**.

Apesar do decorrido aumento dos partos extra-hospitalares muitas mulheres ponderaram os seus prós e contras: por um lado poderiam estar no conforto das suas casas, acompanhadas pelos seus parceiros, sem medo da contração de vírus nosocomiais, mas por outro, o receio constante das complicações pós-parto, sem o devido acompanhamento.



Gráfico 1. Razões para o aumento dos partos em contexto extra-hospitalar

CONCLUSÃO

Apesar da dualidade de sentimentos entre o medo da transmissão do vírus SARS-Cov-2 em ambiente hospitalar, e o receio de complicações pós-parto, sem acompanhamento, em ambiente domiciliário, o número de partos realizados em casa sofreu um aumento decorrente da pandemia vivenciada, o que potenciou um aumento do risco da mortalidade materna. Em partos comunitários o papel da gestante e do profissional de saúde é equivalente, quando comparado com o contexto hospital, uma vez que o controlo do parto está nas mãos das grávidas e não do profissional, apesar de muitas não preferirem esta responsabilidade. Escolher um parto comunitário é uma decisão ativa que requer preparação, tanto mental como física, no entanto, apesar da escolha da grávida, é crucial que esta seja respeitada e que seja garantida uma boa e segura experiência do parto.

